



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO  
CENTRO DE LETRAS E ARTES  
ESCOLA DE BELAS ARTES

Club Kid e seu legado

NOME DO ESTUDANTE  
Felipe Guimarães

ORIENTADOR  
Samuel Abrantes

Trabalho de conclusão de curso  
apresentado à Escola de Belas  
Artes da Universidade Federal do  
Rio de Janeiro, como parte dos  
requisitos necessários à obtenção  
do grau de bacharel em Artes  
Cênicas – **Indumentária**

RIO DE JANEIRO  
2022

### CIP - Catalogação na Publicação

G981c      Guimarães, Zimtese  
            Club Kid e seu legado / Zimtese Guimarães. --  
Rio de Janeiro, 2023.  
            15 f.

            Orientador: Samuel Abrantes.  
            Trabalho de conclusão de curso (graduação) -  
Universidade Federal do Rio de Janeiro, Escola de  
Belas Artes, Bacharel em Artes Visuais:  
Indumentária, 2023.

            1. Club Kid. 2. Camp. 3. Queer. 4. Figurino. 5.  
Palhaço. I. Abrantes, Samuel, orient. II. Título.

Nome do estudante: Felipe e Silva Guimarães

DRE: 117215390

Curso/Departamento/Unidade: Artes Cênicas - Indumentária

Título do projeto: Club Kid e seu legado

Nome do orientador (e co-orientador, se houver): Samuel Abrantes

Data da defesa: 07/12/2023

Resumo do projeto: Criação de um projeto de figurino acerca da cultura queer e estilo Club Kid, mais especificamente inspirado na cerne do movimento atuante da década de 80 e 90 nos Estados Unidos. O figurino é montado para uma situação hipotética, com a criação de um personagem que iria competir em uma categoria temática/concurso (Bizarre Sexy Clown) que aconteciam nas festas dos Club Kids.

Palavras-chave: Club Kid, palhaço, queer, figurino, camp.

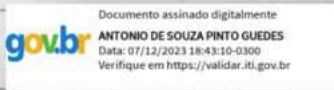
**TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO DE GRADUAÇÃO EM  
ARTES CÊNICAS - INDUMENTÁRIA  
ATA DE DEFESA**

NOME: **Zimtese e Silva Guimarães** DRE: **117215390**  
TÍTULO DO PROJETO: **Club Kid e seu legado**  
ORIENTAÇÃO: **Samuel Abrantes**

A sessão pública foi iniciada às **15:06** realizada de modo presencial. Após a apresentação do trabalho de conclusão de curso o (a) estudante, foi arguido (a) oralmente pelos membros da Banca Examinadora e foi considerado (a):  APROVADO(A) /  APROVADO COM LOUVOR  APROVADO(A) COM RESSALVAS  REPROVADO(A), de acordo com os seguintes critérios:

	SIM	PARCIAL	NÃO
O (A) estudante demonstra competência para expressar uma linguagem própria como artista cênico	X		
O projeto evidencia fundamentação teórica com relação ao material que lhe serviu de base e diálogo com o contexto artístico e cultural a que se vincula o projeto	X		
O (A) estudante demonstra capacidade de organização do projeto gráfico, explicitando domínio com relação a formas, volumes e texturas	X		
O (A) estudante utiliza com propriedade os meios de representação gráfica, o raciocínio espacial, a proporção, o equilíbrio e a harmonia das criações		X	
O (A) estudante demonstra capacidade para realizar a aplicação prática do projeto: confecção, adequação de materiais, orçamento, realização de protótipos e modelos		X	
O (A) estudante apresentou Memorial Descritivo	X		

COMENTÁRIOS: *A banca ressalta o ineditismo da tema e pesquisa e o processo de construção autoral do figurino.*

MEMBROS DA BANCA	ASSINATURA
Samuel Abrantes (orientador)	<i>Samuel Abrantes</i>
Guilherme Ribeiro Reis	<i>G. R. Reis</i>
Maria do Carmo Vido	<i>Maria do Carmo P. Vido</i>
Coordenador	 <p>Documento assinado digitalmente ANTONIO DE SOUZA PINTO GUEDES Data: 07/12/2023 18:43:10-0300 Verifique em <a href="https://validar.it.gov.br">https://validar.it.gov.br</a></p>
Zimtese e Silva Guimarães	<i>Zimtese Guimarães</i>

Rio de Janeiro, 07/12/2023

Meu trabalho é inspirado na cultura dos Club Kids, um grupo de pessoas queer da cena underground de Nova York do fim dos anos 80 e decorrer dos anos 90. Os Club Kids possuem um estilo estético e filosófico disruptivo, e podem ser citados enquanto uma inspiração significativa para as seções criativas das artes e da moda contemporânea. Tanto o underground quanto o mainstream possuem em seus “painéis de referências” as contribuições dos Club Kids do fim dos anos 80 - em relação a isso, invoco o movimento da cultura mainstream beber da fonte das culturas underground ou de base/local para inspirar suas diretrizes práticas-estéticas. Do vestuário e moda das peças de roupas de Jean Paul Gaultier ao estilo extravagante de Lady Gaga no fim dos anos 2000 - todos devem sua estética aos clubbers nova iorquinos do fim dos anos 80.

O estilo Club Kid, entretanto, deve seu devires as ideias do Camp. Em “Notas sobre o Camp”, Susan Sontag (1963, p. 2-4) culmina com algumas descrições satisfatórias sobre o estilo,

[...] Camp é um certo tipo de esteticismo. É uma maneira de ver o mundo como um fenômeno estético. Essa maneira, a maneira do Camp, não se refere à beleza, mas ao grau de artifício, de estilização.

[...] a sensibilidade Camp é descompromissada e despolitizada

[...] Não só existe uma visão Camp, uma maneira Camp de olhar as coisas. Camp é também uma qualidade que pode ser encontrada nos objetos e no comportamento das pessoas. Há filmes, roupas, móveis, canções populares, romances, pessoas, edifícios campy... Essa distinção é importante. É verdade que o gosto Camp tem o poder de transformar a experiência. Mas nem tudo pode ser visto como Camp.

[...] Camp é uma visão do mundo em termos de estilo – mas um estilo peculiar. É a predileção pelo exagerado, por aquilo que está "fora", por coisas que são o que não são.

[...] o Camp responde em particular ao marcadamente atenuado e ao fortemente exagerado. O andrógino é seguramente uma das grandes imagens da sensibilidade Camp.

[...] O Camp vê tudo entre aspas. Não é uma lâmpada, mas uma "lâmpada", não uma mulher, mas uma "mulher". Perceber o Camp em objetos e pessoas é entender que Ser é Representar um papel. É a maior extensão, em termos de sensibilidade, da metáfora da vida como teatro.

[...] Na realidade, a essência do Camp é sua predileção pelo inatural: pelo artifício e pelo exagero. Camp é esotéricofigurino regular: decupagem, prancha de referência, cartela de cores, ficha técnica, croqui, e execução.

Portanto, como uma sucessão às ideias do Camp, importadas aos seus devires enquanto grupo, o estilo Club Kid eternizou seu legado na arte, música e performance, potencializado-se pela facilidade e perecividade das redes sociais — é possível ter contato através de hashtags de maquiagens, estilos e narrativas protagonizadas pelos “novos club kids”, que possuem a oportunidade de viver o estilo de uma forma mais introspectiva ou isolada, expressando-se através da criação de imagens. O movimento, em seu cerne, começou com a criação regional de um espaço no qual os jovens marginalizados da cidade

de Nova York dos anos 80 (queers, transgêneros, não binários...) pudessem experimentar o sentimento de liberdade (este que não era sentido durante o dia), e culminou com a continuidade do legado de Andy Warhol em uma vida noturna novaiorquina que por ora viu-se sem rumo após seu falecimento.

Para além das contribuições absorvidas pela cultura no que diz respeito a estética e expressão/performance, o Club Kid foi um movimento de contracultura norte-americano. Seu caráter "contracultural" se deu tanto na instância estética quanto na prática: se opondo ao visual opaco e melancólico do grunge/shoegaze (as paixões das massas novaiorquinas da época) assim como se opondo ao street style culminado pela cultura do hiphop (também em alta nas periferias locais). Tratava-se de uma moda andrógina e vanguardista, procurando ultrapassar os limites da moda e da arte, influenciada pela estética punk, ao mesmo tempo que gritava o estilo DIY (do it yourself), visto que os visuais eram elaborados pelos próprios clubkids, além de incorporar uma tensão com os limites de uma obra de arte.

Meu trabalho consiste na criação de um figurino para uma "ball" dos club kids. Uma ball é uma festa onde há uma ou mais categorias, ou seja, um tema, um pretexto ou situação para que pessoas possam concorrer a um prêmio (grand prize). Vale ressaltar que os termos utilizados da cultura ballroom são coloquiais, visto que as balls de Vogue e as festas dos Club Kids/Michael Alig não se tratam da mesma coisa. A ball é hipotética, portanto, é criada por mim num exercício de imaginação para basear o TCC. Seu tema é **bizarre sexy clown**, onde os participantes deveriam servir um "palhaço realness", contando com figurino, maquiagem e performance. Para a categoria crio um figurino com peças reaproveitadas, utilizando a técnica de upcycling, inspirado na forma como os Club Kids criavam seus próprios figurinos. Além do figurino, também crio a caracterização e a maquiagem.

Para inspirar o meu figurino e trabalho, crio três imagens como colagens de referência:





Por sua vez, reparo que as cores presentes são majoritariamente vivas e chamativas - mesmo que não sejam só isso, visto que não há um pré requisito visual para compor a estética Club Kid sem ser o sentimento relacionado à estética Camp: era possível mostrar e performar a subjetivação própria. Tal pensamento me inspirou a compor a seguinte cartela de cores para o trabalho:



Para o figurino para a categoria, optei por utilizar a técnica “eco friendly” do upcycling, que consiste no reaproveitamento de peças já existentes, dando-as um novo sentido. O novo sentido dado às peças foi principalmente moldado através de técnicas de beneficiamento, como o tingimento e adorno.

Alguns exemplos de croquis realizados durante o ato de tatear a ideia:





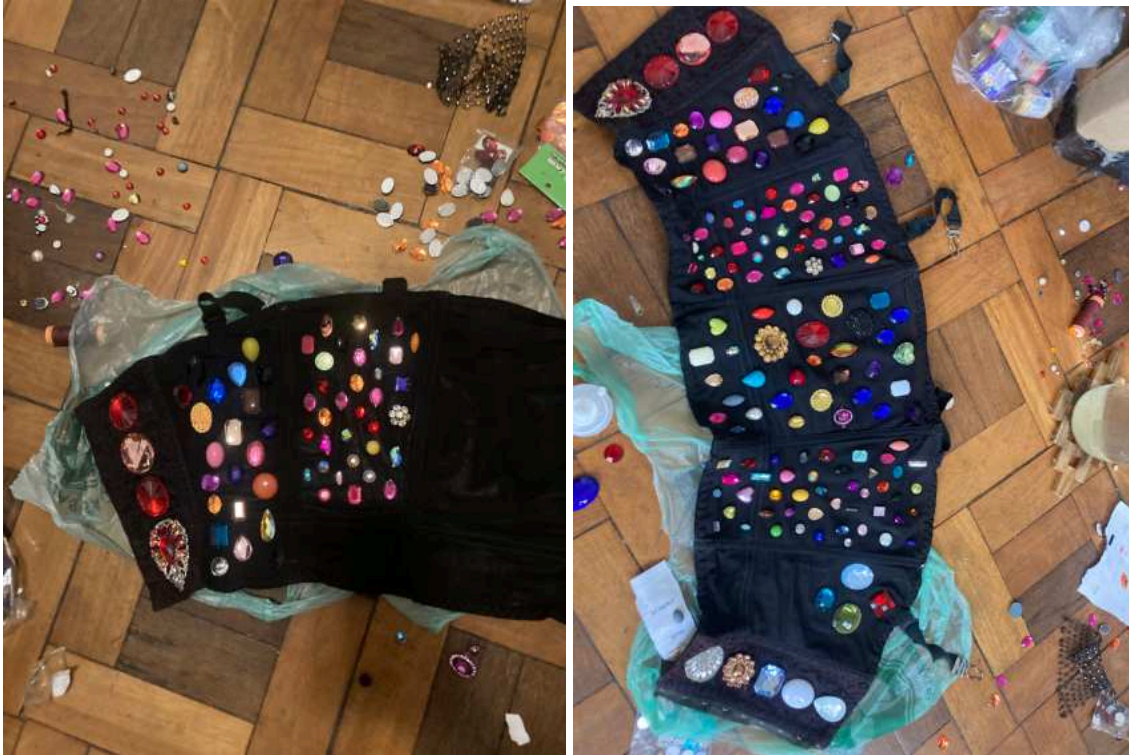
A seguir o croqui da ideia final para o figurino:



As peças centrais do figurino são um collant, uma cinturita e uma manga de blusa cortada, quase que como um xale. Seguem imagens das peças de roupas adquiridas para realização do figurino:



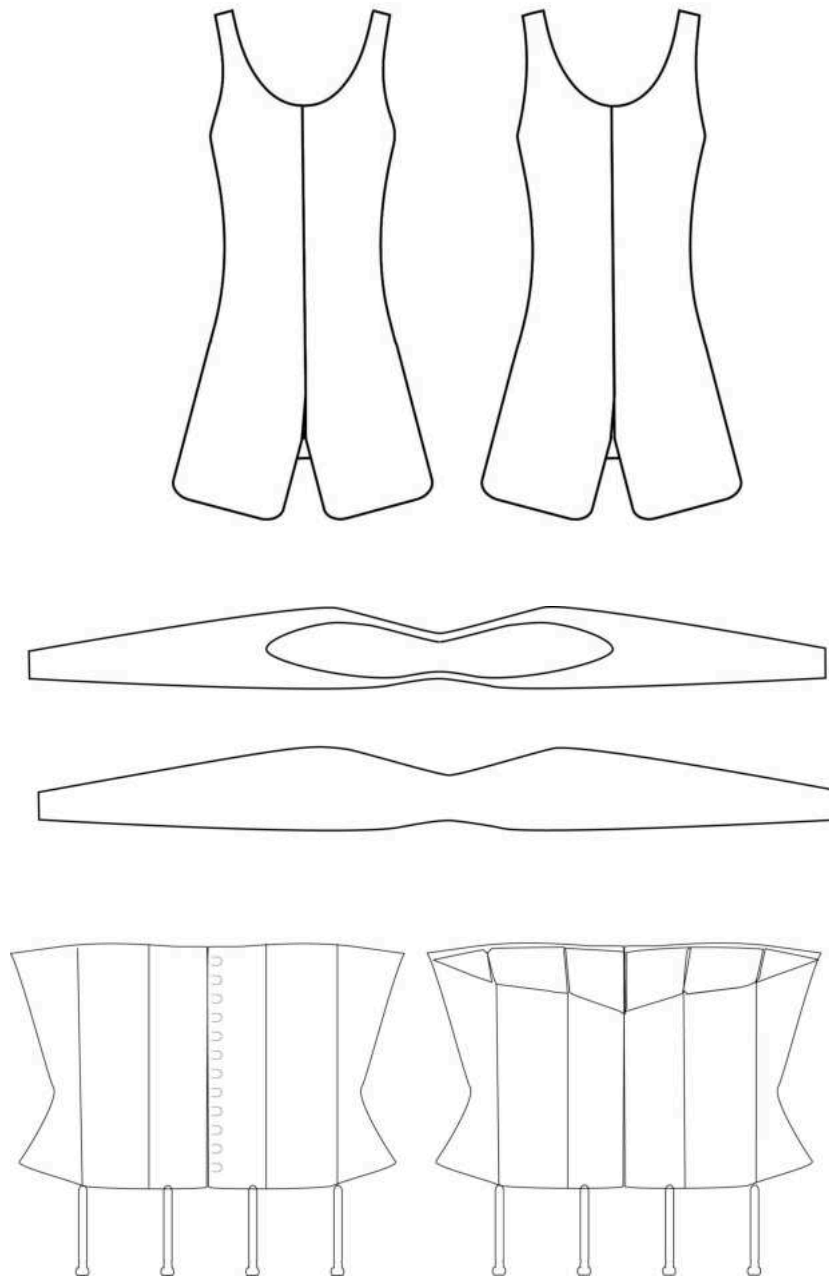
O processo de beneficiamento da cinturita deu-se através do ato de adorná-la com pedras, miçangas e bijuterias por toda sua extensão. Seguem imagens do processo:



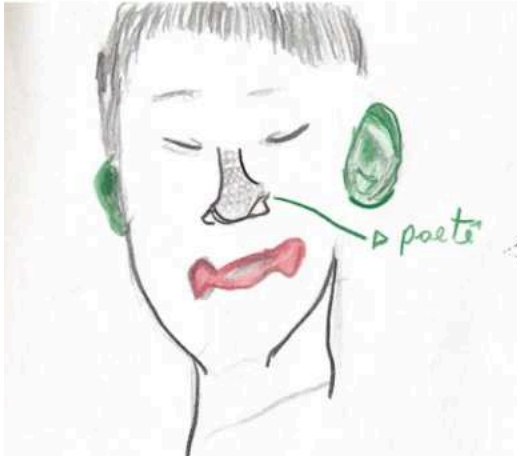
Para o collant, optei por fazer tingimentos. Foi realizado, em ordem: desbotamento em formato de listras com cloro em gel, a fim de auxiliar no destaque da pintura que viria posteriormente. Em seguida pintei-o com tintas de tecido, incorporando a paleta de cores escolhida para o projeto. Opto por deixar aparente o gesto/movimento da mão ao e a textura do pincel, costurando o ato ao espírito do tema, de natureza punk e “agressiva”. Seguem imagens do processo:



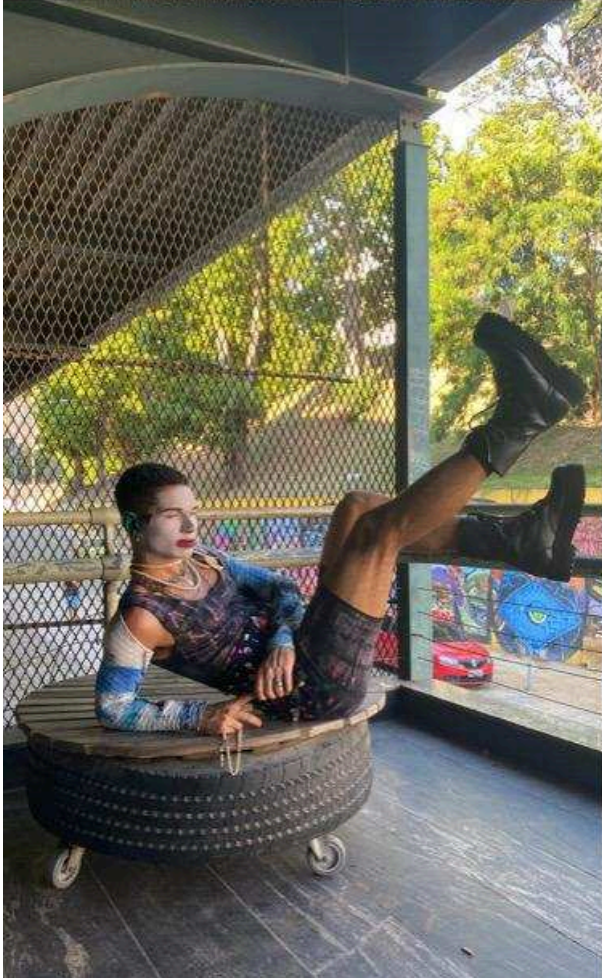
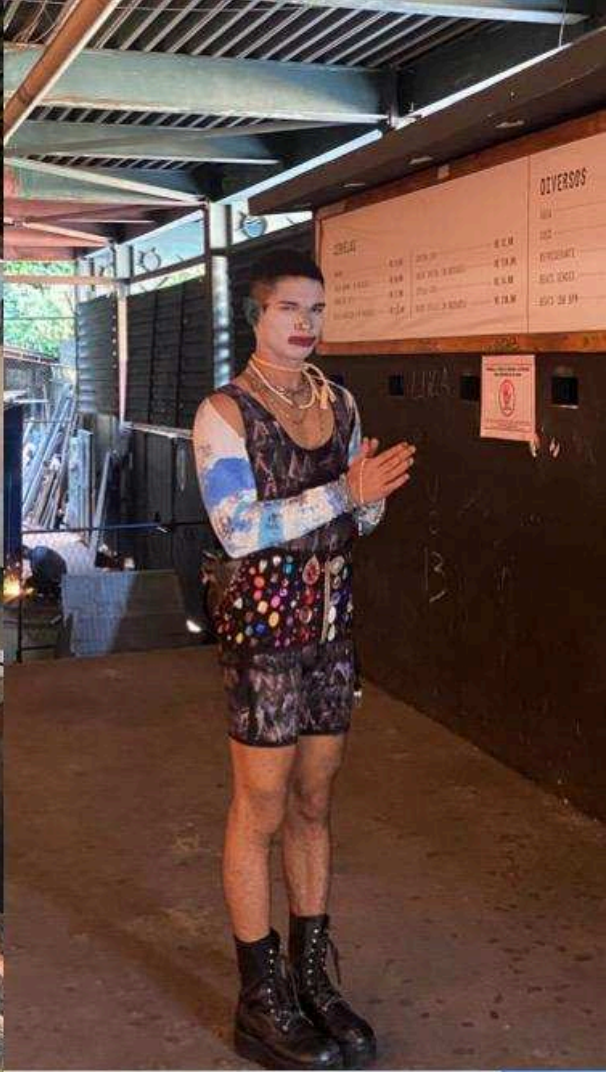
A manga estilo xale foi cedida pelo professor Samuel Abrantes. Foram realizados os seguintes desenhos técnicos das peças do projeto:

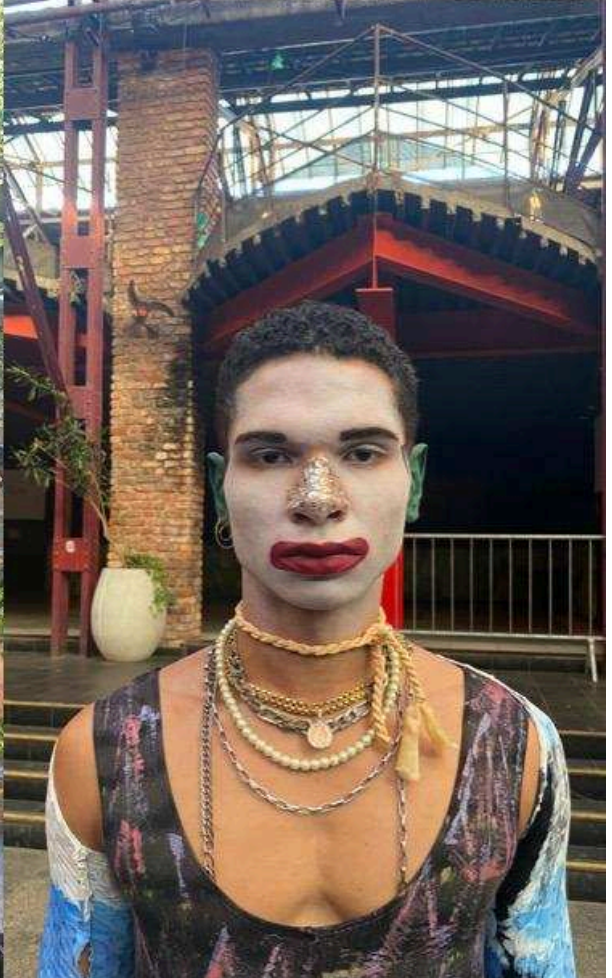
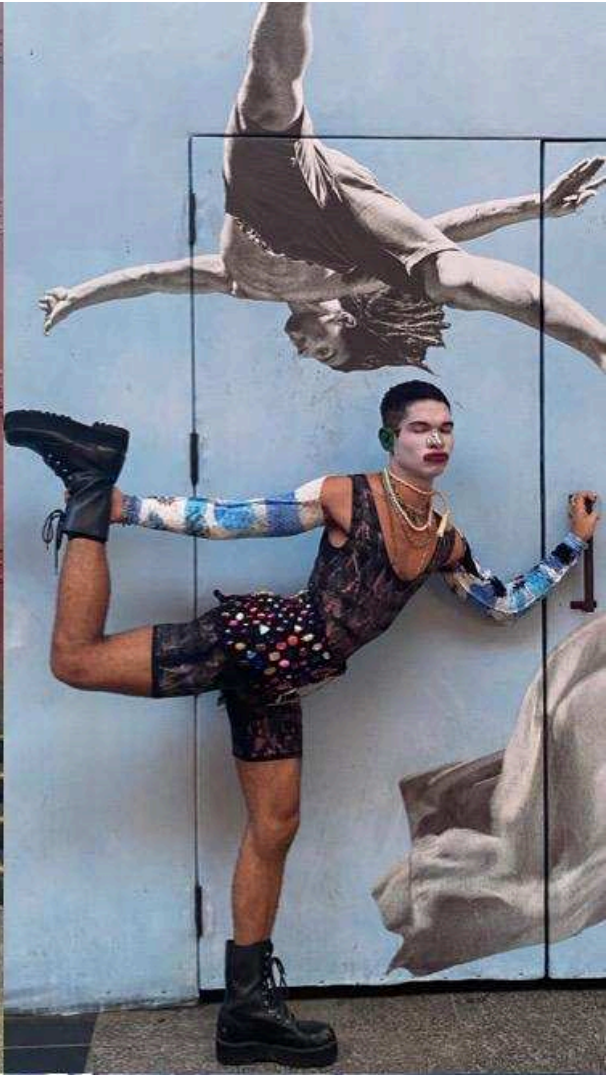
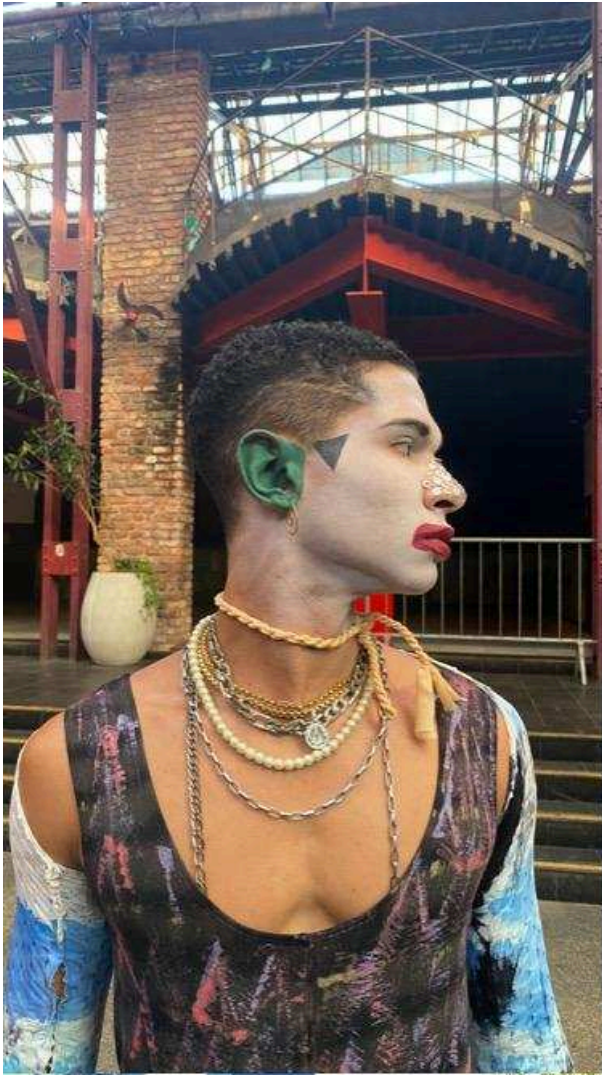


Para o projeto de caracterização, realizei os seguintes croquis inspirados nas maquiagens usadas pelos club kids, que por sua vez refletem para mim as seguintes palavras: chamativa, clownesca, punk e gótica.

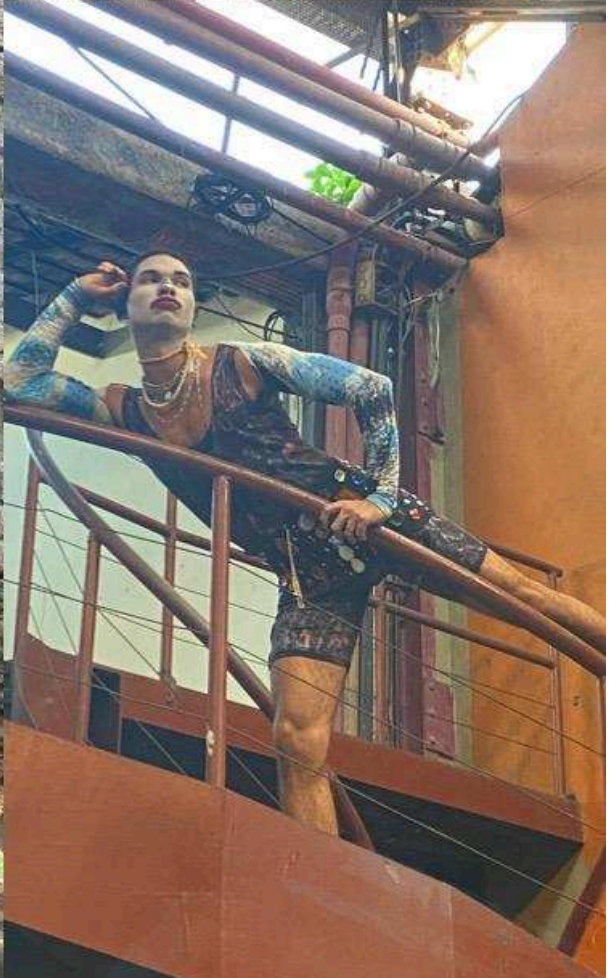


A escolhida para o o figurino foi a primeira opção, com olhos e bocas vermelhas, diretamente inspirada em Michael Alig, o pai do Club Kid. O resultado final do figurino, caracterização e performance podem ser conferidos nos registros abaixo:











Enquanto inspirações gerais para a criação dos figurinos cito:

1. Os filmes Party Monster: The Shockumentary (1999) e Party Monster (2003), de Fenton Bailey e Randy Barbato.
2. A eras dos singles “Vogue” e “Like a Prayer” da cantora Madonna.
3. O programa Rupaul’s Drag Race e a arte Drag contemporânea.
4. Os acrobatas do Cirque Du Soleil e seus figurinos/collants.

# Referências bibliográficas

PARTY Monster. Direção de Fenton Bailey, Randy Barbato. Produção de Fenton Bailey, Randy Barbato, Jon Marcus. Realização de Fenton Bailey, Randy Barbato. Intérpretes: Macaulay Culkin, Seth Green, Chloë Sevigny, Diana Scarwid, Wilmer Valderrama, Natasha Lyonne, Wilson Cruz, Dylan McDermott, Marilyn Manson. Roteiro: Fenton Bailey, Randy Barbato. Música: Jimmy Harry. Estados Unidos, 2003. (99 min.), color.

SONTAG, Susan. Notes On Camp. 1964. 14 f. Essay (ensaio), Estados Unidos, 1964.